Vem

Carminho

Vem essa coisa qualquer
Como seta da despedida
Direito ao meu coraÃ§Ã£o
E eu choro e rio sem querer
Nunca de mim tÃ£o perdida
Pobre de mim tÃ£o sem jeitoE eu choro e rio sem querer
Nunca de mim tÃ£o perdida
Pobre de mim tÃ£o sem jeito
Que luz Ã© essa que cega
Que desatina, atordoa
Que vem de dentro e me invade
Que me transtorna, se chega
Mas quando parte magoa
Num alÃ-vio de saudade
Que me transtorna, se chega
Mas quando parte magoa
Num alÃ-vio de saudadeVem essa coisa tÃ£o estranha
Vem num laÃ§o que desprende
Uma doÃ§ura que amarga
E eu pequenina e tamanha
Num corpo que nÃ£o se rende
Uma estreiteza tÃ£o largaE eu pequenina e tamanha
Num corpo que nÃ£o se rende
A uma estreiteza tÃ£o larga
Que graÃ§a Ã© essa tÃ£o sÃ©ria
Que corroi atÃ© ao osso
E me arde de tÃ£o fria
DÃ¡-me tudo, atÃ© misÃ©ria
Vem meu amor que eu nÃ£o posso
Viver assim mais um dia
DÃ¡-me tudo, atÃ© misÃ©ria
Vem meu amor que eu nÃ£o posso
Viver assim mais um dia
Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/